

Ata sistematizada da Coordenação Executiva

Brasília, 9 a 11 de junho de 2011.

Relatoria pela Secretaria Executiva do FBES

Sumário

Videoconferência.....	1
Avaliação da videoconferência.....	5
Próximos passos do PL 865.....	6
Preparação da X Reunião da Coordenação Nacional.....	9
Secretaria Executiva.....	15
Agendas.....	16

Presentes

Rosana Pontes/EES PE, Sonia Bras/EES RJ, Marcia Bianchi/ Rede de Gestores, Ronalda Barreto/Unitrabalho, Maria do Socorro/EES AM, Renato Martins/EES SP, Andrea Mendes/ EES RO, Rizioneide Amorim/IMS, Carlos Arns/Rede de ITCPs, Joana Mota/Unisol, Ademar Bertucci/Cáritas, Luis Verardo/Anteag, Francisca Eliana/EES RN, Marcia Lima/EES AC, Renata Camargo/Sec Exec, Daniel Tygel/Sec Exec e Ligia Bensadon/Sec Exec.

Programação

	09/06 (quinta-feira)	10/06 (sexta-feira)	11/06 (sábado)
manhã	Preparação para videoconferência com Coordenação Nacional: Balanço das Audiências	Avaliação da videoconferência Preparação Coord. Nacional	Secretaria Executiva Preparação Coord. Nacional
tarde	14h Vídeo Conferência com Coordenação Nacional: Balanço das Audiências e (re)posicionamento do FBES	Preparação Coord. Nacional	Agendas
noite		Preparação da reunião com a Secretaria Executiva	Retornos a partir das 18h

Videoconferência

O objetivo da videoconferência foi realizar um balanço e (re)posicionamento do FBES após as audiências públicas estaduais e nacional frente ao PL 865.

Posicionamentos sistematizados a partir das audiências realizadas nos estados e da nacional:

Posicionamento 1

Se é para ser nossa casa, a lógica desta secretaria especial deve ser outra, que aponta para um desenvolvimento territorial, sustentável e solidário. Ou seja, a ES enquanto estratégia de desenvolvimento, superação da miséria e organização da economia popular. Neste sentido, nossa proposta é que seja uma "Secretaria Especial de Economia Popular Solidária e Desenvolvimento Econômico Solidário". Dentre os atores no território há os microempreendedores, associações, empreendimentos solidários, cooperativas, etc. E a estratégia mais ampla desta secretaria especial é a economia solidária.

Posicionamento 2

Não temos casa, nem SEMPE nem MTE. Continuaremos nossa luta pela secretaria especial. Para isso, a SENAES, esteja onde estiver, tem que ter aumento de estrutura/cargos (os 4 departamentos propostos no nosso documento), orçamento (300 ou 500 milhões), uma linha do FAT de 1 bilhão, o CNES ligado à presidência, um programa temático do PPA específico para a ES e desenvolvimento territorial, e capacidade de articular as ações nos demais ministérios que sejam de ES, de modo a apontar para a criação de uma secretaria especial ou ministério da ES no futuro. Isso é o que queremos. O governo deve decidir, por sua conta, em qual lugar consegue garantir estas condições para a SENAES, lembrando que, se sua opção for a SEMPE, ela deve continuar com o nome de SEMPE (sem ES no nome), pois não é nossa casa, mas o lugar em que ficará a SENAES por opção DO GOVERNO, e não do movimento.

Posicionamento 3

O PL 865 é uma oportunidade, contanto que a ES fique em igualdade de condições com as Micro e Pequenas Empresas. Isso significa fundir as duas políticas: uma secretaria especial de economia solidária e micro e pequena empresa, com 2 secretarias para a economia solidária e duas secretarias para a micro e pequena empresa

Posicionamento 4

Se não puder ser o cenário 1 nem o 2, infelizmente não há condições de negociação. Continuaremos a luta enquanto movimento social pela conquista das deliberações da II CONAES.

Presenças na Videoconferência (Estado/Cidade: quantidade de pessoas)

ES/ Vila Velha: 6

MG/ Contagem: 6

MG/ Montes Claros: 3

MG/ Uberaba: 6

PA/ Belém: 7

RJ/ RJ: 1

BA/ Salvador: 1

RN/ Natal: 6

TO/ Palmas: 8

DF/ Brasília: 17

GO/ Goiânia: 5

CE/ Fortaleza: 6

PE/ Recife: 5

Al/ Maceió: 8

PB/ João Pessoa: 8

Total de 93 pessoas pelas salas da videoconferência

Online pelo bate-papo:

Estados: AL/ AP/ PI/ SP/ MS/ Brasil Local região sul/ CFES região sul

Estimativa de 100 pessoas online

Posição dos Estados participantes da videoconferência

PA

- Nossa casa não é num ministério, é o movimento
- Afirmamos a posição 2
- A posição 4 é complementar, e não tem nada a ver com negociação: o movimento tem que continuar movimento, sempre, independente das negociações. E o movimento cresce com a posição 2

BA

- Afirmamos a posição 2
- Não podemos perder de vista os documentos da II CONAES
- É preciso comprometer o discurso do governo

GO

- A opção 2 é a que mais nos contempla
- Mas a opção 1 não deixa de ser interessante. Achamos que a questão territorial poderia aparecer mais fortemente na 2
- A opção 4 é muito radical, não queremos abandonar a luta

MG

- Afirmamos a posição 2, mas direcionando para que fique no MTE, ou seja: é a 2, mas no MTE, e não "em qualquer lugar"
- Aí, se não der para ficar no MTE, que é o melhor, então aceitamos ir para a posição 2, como plano B

PB

- A proposta 1 nos interessa mais, mas nos parece muito difícil do governo aceitar
- Então ficamos com a posição 2, que minimiza a subordinação
- Para nós a posição 4 deve ser retirada do leque de opções

TO

- Afirmamos a posição 2

RN

- O governo agora sabe que terá que ter mais cautela ao dialogar com o movimento de Economia Solidária
- O posicionamento 1 parece-nos o melhor, mas achamos impossível o governo aceitar
- O posicionamento 4 não nos interessa: queremos negociar
- Ficamos portanto com o posicionamento 2, que nos permite dialogar para além do lugar: dialogaremos a política

AL

- Retirada das atribuições é nossa posição
- O posicionamento 2, portanto, é o mais coerente, se for para FICAR NO MTE
- Depois disso, vem a posição 1
- As posições 3 e 4 devem ser excluídas

CE

- O posicionamento 4 é uma radicalização que não queremos
- Afirmamos o posicionamento 2

ES

- Afirmamos a posição 1
- Se ela não for aceita, aí vamos para a opção 2
- A posição 4 deve ser retirada do leque de opções, pois é muito radical

SP, RS, SC, DF, MS (via internet)

- posicionamento 2
- SP pede a retirada da opção 3 do leque de opções

PE

- Preferimos a posição 1, desde que seja bem definido o que se quer dizer com Economia Popular, para que esteja de acordo com o que lutamos
- Se não der a posição 1, entra-se em negociação na 2

Avaliação da videoconferência

Avanços

- Foi importante a secretaria executiva ter preparado os documentos, o que ajudou na realização da videoconferência
- As regiões e estados se prepararam, vieram respaldados pelas suas audiências
- A base mostrou o caminho sobre o espaço da economia solidária, maioria pela opção 2
- As pessoas estão discutido e apropriadas do debate, o que é importante
- A secretaria melhorou muito na comunicação
- É muito válido ter pessoas além da própria coordenação porque ajuda na apropriação de outras pessoas que possam vir a ser da coordenação, esse feedback têm que ocorrer mais vezes, é um processo de formação natural
- Estamos qualificando nossa participação enquanto movimento

Dificuldades

- Uma dificuldade foi a condução, não conseguimos nos organizamos adequadamente
- Na maioria dos estados poucos membros participaram, não podemos considerar que o debate foi com toda a coordenação nacional
- A secretaria poderia ter enviado os arquivos antes
- Mobilizar mais para a videoconferência
- Dificuldade é com relação ao acesso a infraestrutura

Propostas

- Conversa permanente entre Coordenação Executiva e Nacional
- Enviar documento preparatório das videoconferências antes
- Fazer mais videoconferências com a Coordenação Nacional
- Fazer uma mística na próxima reunião
- Fazer videoconferência com alguns estados por vez, para facilitar na logística

Encaminhamentos

- Fazer mais videoconferências com a coordenação nacional, com maior frequência e divulgação. Videoconferência ordinárias a cada 6 meses com a coordenação nacional e extraordinariamente quando necessário.
- Secretaria Executiva buscar parceria com estruturas de videoconferência para manter a frequência das reuniões a cada 6 meses da coordenação nacional, seja via: Interlegis, Universidades, OAB, Embratel, Receita Federal, Banco do Brasil e Petrobrás.
- Todos atuarem mais na mobilização junto aos membros da coordenação nacional para

participação

- Enviar antes da reunião os documentos preparatórios

Próximos passos do PL 865

Debate aberto pelos membros da Coordenação Executiva retomando toda a mobilização realizada frente ao PL 865 e após as eleições para efetivar as deliberações da II CONAES e as proposta do FBES.

Ponderações

- O PL 865 levanta o debate sobre a economia popular, é um desafio a construção de parcerias e a relação para fortalecer a economia solidária
- Muito empreendedor popular utiliza mecanismos solidários para melhora sua sobrevivência e isso é estratégico para a ES. Nosso foco tem que ser em organizar as redes e promover qualidade de vida da população
- Um dos desafios é a formação, visto que a maioria dos EES não estão formados na linha que acreditamos, tanto para aguentar a pressão financeira, quanto para manter os ideais e a construção política do movimento
- Quando o EES cresce temos um problema de como manter a identidade
- O que ficou alimentado no governo por interesses é de que nós estamos intransigentes e radicais, mas desde o início, com as audiências e a videoconferência sabemos que não é esta nossa posição, temos que deixar isso claro, nós queremos e sabemos negociar
- Quem tem que chamar para a negociação é o governo e temos que pensar qual a nossa estratégia
- 18 ministérios farão uma oficina para criação do programa temático da economia solidária no PPA, segundo informações da Senaes
- No documento de sistematização podemos apresentar aos partidos, que pode ajudar a abrir o escopo e disseminar os resultados

Orientações ao documento síntese das audiência e videoconferência

Encaminhamentos

- Ter uma introdução na pagina inicial da comunidade PL 865 do Cirandas
- Ter um link no site do FBES sobre a comunidade PL 865
- Divulgar as informações nas comunidades e e-mails
- Conteúdo do documento com a sistematização das audiências e da videoconferência:
 - Forma enxuta, mostrar posicionamentos dos FEES e sua construção coletiva

- PARTES DO DOCUMENTO A SER ESCRITO:
- **Introdução e contexto:** o que é o PL, que o movimento não se sentiu contemplado e desencadeou um processo de mobilização e consulta em todo país
- **Mobilização:** mostrar as participações, levantamentos e argumentos
- **Conquistas:**
 - Mostrar ao que viemos, nosso diferencial de contribuição junto a um público que apenas a gente atinge;
 - Marcamos a diferença da ES com o microempreendedor, nossa identidade das diferentes economias e multiculturalidades, optamos pela segurança da nossa identidade (não fomos seduzidos pelo canto da sereia), por uma política de centralidade;
 - Colocar o balanço dos posicionamentos das audiências e da videoconferência
 - Inserir que o governo reconheceu o erro na forma do encaminhamento e até agora não há uma sinalização concreta sobre isso, o governo ainda não esclareceu porque a ES se fortalece indo para a MPE;
 - Conseguimos abrir e democratizar o debate; inclusão do tema da ES no Fórum Interconselhos; indignação no CNES sobre o tema e reafirmação da II CONAES;
 - Explicitar a demanda do governo e ministérios de dialogar conosco e a nossa iniciativa para isso
- **Desafios:**
 - Os espaços de participação que estão em construção (governo) e processo permanente de negociação e mobilização, em fase de intensificação de negociação;
 - Necessidade de políticas públicas inovadoras que nos favoreçam, o que existe não dá conta, precisamos de políticas públicas integrais; (de fundo: temos que nos constituir como um movimento dos movimentos, contemplando as outras lutas e pautas);
 - Conquistar nossa secretaria especial e que o CNES esteja ligado a presidência;
 - O desafio do combate a pobreza extrema com o atual modelo de desenvolvimento e políticas desenvolvimentistas em curso
- Escrita do documento: Tche, Daniel, Rosana e Ademar

Estratégia de negociação

Após uma avaliação da trajetória das negociações, em que o diálogo foi aberto e intensificado pelo FBES, é chegada a hora de encaminhar os posicionamentos das bases em estratégias de negociação e luta pela ampliação das políticas nacionais de economia solidária.

Encaminhamentos

- Enviar ofício para Gilberto com:
 - Agradecer o tempo para as audiências e que cumprimos o acordado, mostrar que temos proposta de negociação: colocando as coisas claras e nossa plataforma de negociação junto ao Gilberto, a partir de sistematização das audiências e da videoconferência

- Convidar Gilberto para a Feira de Santa Maria e sobre a ida para FIESS para interagir com nosso povo
- Colocar números das mobilizações e participação das audiências públicas
- Reivindicar a agenda da reunião do Gt
- Pedir retorno sobre como o governo observa a melhoria da ES na MPE
- Cobrar a agenda com Dilma
- Frente parlamentar: marcar uma reunião e perguntar ao Eudes e aos demais membros se a Frente será ou não com participação popular, se sim, isso será importante para ser apresentado ao FIESS;
- Conversar com todos os atores para limpar o cenário, reiterando que sempre estivemos com propostas colocadas
- Diálogo com Pochmann, seja em videoconferência ou em Santa Maria
- Marcar uma reunião com Renato Simões (na próxima reunião da executiva?), colocando também resposta a questão de como está a setorial nos estados
- Diálogo com as organizações de microempresários parceiros/Sergio Millete, seja em videoconferência ou em Santa Maria
- Buscar um diálogo com a Casa Civil, com a nova ministra Gleisi/PR: dando as boas vindas e nos colocando a disposição para dialogar e construir neste governo com base num modelo de desenvolvimento solidário, evitando atritos com as negociações em curso do PL
- Apresentar o documento de sistematização aos partidos para ajudar a abrir o escopo e disseminar os resultados
- Representação no Gt da presidência: Unisol: Arildo; Norte: a definir
- Manter as reuniões de terça da comissão tripartite e chamar outros parlamentares da frente
- Cobrar por audiência pública junto a CDEIC para as próximas semanas
- Acompanhar convite ao Lula para FIESS

Lei Geral da economia solidária

Temos que aproveitar o momento de maior debate entre os atores e atrizes da economia solidária para efetivar a nossa Lei de Iniciativa Popular pela Política Nacional de Economia Solidária.

Encaminhamentos

- Edital para chamada de redes para assinarem a Lei junto ao Congresso, enquanto proponentes junto a Unisol e Unicafes:
 - Definir critérios para escolha das redes: mulheres, comunidades tradicionais, território, PCCS, etc
 - FBES fazer chamado para redes se inscreverem: definir data para definição e diálogo das regiões

- Atividade em Santa Maria sobre o encaminhamento do nosso PL, assinado por Unisol, Unicafes e por demais redes, com objetivo que cada uma das redes expresse nosso projeto político (mulheres, agroecologia, povos e comunidades tradicionais, ambiental, catadores, etc), para passar o recado a mídia de que não nos reduzimos a questão produtivista e economicista
- Discutir com todas as proponentes definidas após a chamada, quem será a principal proponente, que terá o nome junto ao PL da Política Nacional da Economia Solidária
- Coleta de assinaturas pela Lei de Iniciativa Popular
 - Fazer chamada junto aos fóruns estaduais para coleta de assinaturas do nosso PL
 - Antes da reunião da coordenação nacional ter uma estratégia melhor definida
 - Fazer um levantamento de como está as estratégias nos estados da coleta
 - Projeto para campanha específica com materiais

Preparação da X Reunião da Coordenação Nacional

Ponderações

- Principal aspecto da reunião será promover um debate político de longo alcance, aproveitando a onda de mobilizações nacionais com o PL 865 e após as eleições
- Incorporar o debate ambiental, que até agora não temos conseguido fazer
- Documento preparatório tem que chegar o quanto antes as bases e permitir uma boa preparação dos estados antes da reunião e subsidiar o direcionamento da reunião.

Pautas

1. Planejamento estratégico
2. V Plenária
3. Ato Político
4. Atividade pedagógica autogestionária
5. Reorganização interna

Bloco 1: Planejamento estratégico (balanço do triênio e planejamento do futuro)

Como este Bloco1 não foi discutido por falta de tempo na reunião, segue abaixo um levantamento dos temas que poderão ser organizados junto a cada uma das 6 Linhas de Ação do Triênio. O

aprofundamento e organização do debate desta pauta será realizada na próxima reunião da coordenação executiva em Santa Maria/RS.

1. Balanço das Linhas de Ação do Triênio (2009 – 2011) – todas as linhas

LINHA 1: Fortalecimento político e organizacional dos Fóruns Estaduais, consolidação/constituição de Fóruns microrregionais e municipais para maior integração e interiorização do FBES, e articulação macrorregional entre Fóruns Estaduais

Avaliação dos FEES – linha 1

LINHA 2: Fortalecimento dos empreendimentos solidários como atores econômicos nos territórios, buscando sua organização em redes e cadeias nos campos da produção, comercialização, logística, consumo e finanças solidárias como estratégia para um outro modelo de desenvolvimento

Selo + identidade do movimento + SNCJS – linha 4 e a linha 2

Edital para as 10 BSC – linha 3 e linha 2

LINHA 3: Proposição, mobilização e incidência para políticas públicas de reconhecimento e fomento da economia solidária como estratégia para um outro modelo de desenvolvimento. Também com incidência regional

Edital para as 10 BSC – linha 3 e linha 2

Informes e avaliações sobre os programas e ações: Brasil Local, CFES, Comercialização, BSCs, Centros Públicos, Bancos Comunitários, Fundos Rotativos Solidários, NEATES, PRONINC, PNQ Ecosol, Mapeamento, Territórios da Paz e Ecosol, ...

LINHA 4: Divulgação junto à sociedade

Selo + identidade do movimento + SNCJS – linha 4 e a linha 2

LINHA 5: articulação com movimentos sociais e Criação de espaços de articulação e alianças internacionais para o fortalecimento da Economia Solidária mundialmente, em especial na América Latina

Integração com movimentos sociais – linha 5

LINHA 6: Estratégias para a sustentabilidade e autonomia financeira dos Fóruns Nacional e Locais, nas dimensões: auto-financiamento; captação de recursos públicos; e cooperação internacional

Sustentabilidade do FBES – linha 6

Tarefas para os estados

- Fazer uma avaliação da atuação do Fórum Estadual no atendimento de cada uma das 6 Linhas de Ação, e colocar as perspectivas

Bloco 2: V Plenária

O aprofundamento e organização do debate desta pauta será realizada na próxima reunião da coordenação executiva em Santa Maria/RS.

V Plenária

- Estamos no prazo para desencadear a nossa V Plenária, que será o resultado do planejamento do bloco 1 da pauta.

Tarefas para os estados

- Responder a pergunta: Qual o tema da nossa V Plenária?

Bloco 3: Ato Político

Aspectos principais:

Lei Nacional de Economia Solidária

Integração com movimentos sociais

Interlocução com o poder público

- Lançamento da campanha de assinaturas com a presença de:
 - Movimentos sociais
 - Poder público
 - Parlamentares
- Audiência com Dilma?

Preparação da reunião:

- Produzir materiais gráficos e proposta de campanha (bottons, adesivos, cartazes, camisetas, santinho), além de identidade visual
- proposta estratégica:
 - Comitê de acompanhamento da campanha
 - Website (comunidade no cirandas?)
 - Metas
- Garantir a assinatura das redes de empreendimentos para encaminhamento (assinatura em Sta Maria)
- Convidar movimentos sociais
 - ANA
 - MMM
 - CONCRAB/MST
 - MAB
 - FBSSAN

- MNCR
- Indígenas e Quilombolas

Tarefas para os estados

- Levantar quantas assinaturas conseguiu. Mandar a quantidade estimada antes da reunião para termos um quadro nacional.
- Trazer os formulários assinados
- Contar quais estratégias está usando (comitês, forma de coleta, etc)
- Avaliar estas estratégias até aqui segundo as metas definidas no encontro regional
- Fazer propostas de estratégia para levar para a coordenação nacional
- Definir uma nova meta para anunciar na reunião da coordenação nacional

Bloco 4: Atividade pedagógica autogestionária

O objetivo de se realizar uma atividade de formação é promover um debate livre e aberto entre os membros da Coordenação nacional, também porque muito são os membros novos na Coordenação Nacional. A proposta é retomar o significado, a trajetória e a estrutura do FBES, ou seja, trazer o histórico sobre a construção do movimento, com uma linha do tempo. Além disso, discutir sobre o significado e as responsabilidades de ser uma representação num coletivo, expondo também os espaços em que o FBES têm representantes, como nos conselhos, etc.

Equipe de Preparação da atividade:

- Ana Dubeux, Tiana, Adriana, Márcia, Tchê, Márcia Bianchi, Ronalda

Tarefas para os estados

- Cada estado preparar sua linha do tempo para apresentar (use a criatividade!)

Bloco 5: Reorganização interna

Realizar as atualizações necessárias dos espaços de representação dos FBES, segundo as deliberações da IV Plenária, suprimindo as vacâncias e assegurando a continuidade e os acúmulos:

Criação dos GTs do FBES

Tarefas preparatórias para a reunião

- Já existe o GT de gênero: fazer uma reunião de planejamento do GT de gênero
- Definir os prioritários dos Gts que se reunirão com recursos do FBES
- Ao final da reunião serão indicados os GTs que devem ser criados. Os que não forem prioritários precisarão de alguns atores para correrem atrás de um projeto de sustentabilidade do GT
- Antes da reunião, a coordenação executiva vai sistematizar o que veio dos estados sobre seus GTs estaduais e suas propostas de GTs nacionais. Neste momento, a coordenação

executiva vai propor para a coordenação nacional os GTs e suas atribuições, finalidades e critérios de composição.

- Sistematizar as metodologias de funcionamento dos GTs nos estados, para servir como base e inspiração para os fóruns poderem criar seus GTs
- GTs nacionais não podem ficar descolados da situação dos estados
- Quais critérios devem ser utilizados?
- A criação de GTs deve ser definida como resultado do Planejamento Estratégico da reunião
- A questão financeira não pode restringir a criação de GTs
- Que se busque fontes financeiras externas e secretaria para cada GT
- Quais GTs devem ser propostos para a Coordenação Nacional? Levantamento preliminar:
 - **Formação**
 - Planseq EcoSol
 - NEATES
 - Rede de educadores
 - CFES
 - Comitê Temático de Formação do CNES
 - **PCCS**
 - SNCJS
 - PAA
 - Projeto de Comercialização Solidária
 - BSCs da EcoSol
 - Selo + identidade da EcoSol
 - PNAE
 - PNRS
 - Comitê Temático de Comercialização do CNES
 - Comitê Temático de CJS do CNES
 - **Institucionalidade (marco legal e políticas públicas)**
 - Frente parlamentar
 - Acompanhamento do legislativo
 - Subsídios para leis estaduais e municipais
 - Comitê Temático de Marco Legal do CNES
 - **Políticas públicas**
 - Articulação e integração das políticas
 - Animação das assinaturas do PL da EcoSol
 - Avaliação das políticas públicas
 - **Finanças Solidárias**
 - Bancos Comunitários
 - Grupos de Trocas
 - Fundos Rotativos
 - Comitê Temático de Finanças Solidárias do CNES
 - **Raça e Etnia**
 - Relação com povos e comunidades tradicionais
 - Reflexões e subsídios sobre raça, etnia e economia solidária
 - **Sustentabilidade e captação de recursos**
 - várias dimensões
 - **Articulação com outros movimentos sociais**
 - **Desenvolvimento Territorial Sustentável e Solidário**

Tarefas para os estados

- Quais GTs o seu estado tem? (Para cada GT estadual, avaliar como está funcionando, como os membros foram escolhidos, quais as conquistas e dificuldades, e com qual periodicidade se reúnem?)
- Quais GTs devem ser criados em nível nacional? (Para cada GT, colocar quais atribuições, tarefas e critérios para composição deve ter)
 - Obs.: Pedir para os Estados mandarem esta proposta ANTES da reunião da coordenação executiva que vai preceder a reunião da coordenação nacional

Renovação da Coordenação Executiva

Aspectos levantados para a V Plenária

- Pensar pontos importantes para debater na V Plenária (e trabalhar para a não segmentação da ES)
- Revisão sobre os critérios para ser entidades nacional e sobre a definição dos representantes da rede de gestores
- Pensar estrutura de repasse de informações e legitimação das representações (possibilidade de uma estrutura regional ligando principalmente empreendimentos)

Na reunião

- Toda a executiva, independente de ter ou não renovação nos estados e entidades, virá para a reunião da Coordenação Nacional, visto que está preparando a reunião e irá “passar o bastão” para a nova executiva
- Levar documento com as deliberações da IV Plenária sobre o assunto (vide 3.3.2. Das instâncias deliberativas, de gestão e de apoio);
- Renovação da coordenação executiva, revendo entidades em planilha, mas tentando manter pessoas com acúmulos. Não fazer uma mudança radical da executiva, para garantir continuidade do trabalho
- Estabelecer critérios para coordenação executiva/ método (plenária)
- Ter em plenária a apresentação da atuação da executiva, levantar estados com interesse em compor a nova executiva
- Debater em plenária da coordenação nacional os **critérios/indicativos** e formato da coordenação executiva, levantamento inicial:
 - Perfil agregador, viabilidade para participação com acesso periódico a internet e condições de arcar com alguns custos de reunião e representação nacional; ter respaldo no estado/representatividade; que haja uma coordenação estadual com outros membros atuem na organização do estado; diálogo/trânsito junto aos demais estados na região; manter membros da atual executiva para não perder o acúmulo na construção

Tarefas para os estados

- Consultar os estados sobre a necessidade de mudança na executiva
- Estados enviarem declaração atualizada das entidades participantes e gestores do fórum

estadual

- Reflexão sobre o papel da Coordenação Executiva:
 - O Fórum Estadual tem interesse em compor a nova Coordenação Executiva?
 - Quais as condições o Fórum Estadual oferece para este representante?
- Gt presidência: até a reunião da nacional fica como está, definindo-se apenas a questão do Norte. Os 5 membros do Gt tem que ser da executiva e das entidades tem que ser preferencialmente da executiva
- Recomendação de prazo para os Fóruns Estaduais entregarem, como etapa estadual preparatória para a nacional
- Declaração atualizada das entidades participantes e gestores, atualizar o questionário sobre a situação do fórum de acordo com os requisitos da IV Plenária e história documentada (juntamente com sua “linha do tempo”); documentação dos participantes, atas, relatórios e lista de presença dos participantes organizada; levantamento dos projetos existentes em cada fórum
- Suprir as vacâncias das representações (de acordo com a IV Plenária, sem pensar em mudanças de estrutura nesse momento, pois isso só pode ser feito na V Plenária)
- Declaração atualizada das entidades participantes e gestores, atualizar o questionário sobre a situação do fórum de acordo com os requisitos da IV Plenária e história documentada (juntamente com sua “linha do tempo”); documentação dos participantes, atas, relatórios e lista de presença dos participantes organizada; levantamento dos projetos existentes em cada fórum
- Suprir as vacâncias das representações (de acordo com a IV Plenária, sem pensar em mudanças de estrutura nesse momento, pois isso só pode ser feito na V Plenária)
- Relatar quais as necessidades de reestruturação (e pensar em uma renovação gradual e/ou método para não se perder acúmulos)

Próxima reunião da executiva

- Preparar pauta sobre organização interna (abrir um ponto de pauta para a próxima reunião) visto que nesta não foi possível aprofundar a pauta

Conselho Nacional de Economia Solidária

- Recompôr apenas os buracos/ vagas em aberto na representação por contato direto por telefone com orientação da Coordenação Executiva

Secretaria Executiva

- Informe: Entrada da Livia no Administrativo-Financeiro, após edital de contratação que manteve Renata e Ligia na Secretaria Executiva do FBES

Esta pauta foi debatida tendo em vista o não encaminhamento das deliberações de fevereiro e a necessidade de ajustar os trabalhos da Secretaria Executiva junto com a Coordenação Executiva, frente aos conflitos externalizados, além da solicitação de saída do Daniel da Secretaria Executiva

do FBES por questões pessoais.

Encaminhamentos

- Coordenação Executiva fará conversa específica junto com Daniel para pensar na sua saída da secretaria executiva, respeitando o prazo por ele solicitado, de permanecer mais um mês após a Reunião da Coordenação Nacional
- A definir se a coordenação política terá uma figura que faça isso ou se será toda a executiva
- Aspectos gerais: respeito nos papéis e instancias entre secretaria e coordenação
- Efetivar a comissão de acompanhamento (Rosana, Renato, Clovis/Unitrabalho, Ademar/Cáritas, com ajuda de Andrea) com agenda periódica e cotidiana. Buscar viabilidade para a participação dos EES (proposta da Comissão vir antes das próximas reuniões)
- Membros da Executiva fazerem ligações semanais para a secretaria
- Organização de e-mails da executiva: mudar o assunto do e-mail caso haja mudança de tema, tópico ou questão, além de mandar e-mails com poucos assuntos de cada vez. Coordenação Executiva responder aos e-mails quando for pauta e necessidade de posicionamento.

Agendas

Próxima reunião da Executiva

- Coordenação Executiva: 6 e 7/07 (em Santa Maria)

Reunião da Coordenação Nacional

- Coordenação Nacional: 11 a 13 de Agosto em Brasília
- Executiva chega dia 09/08
- Reunião do Gt Gênero: 10/08
- Envio do documento preparatório para a Coordenação Nacional: 22/06
- Documento preparatório para coordenação Executiva 17/06
- Documento síntese PL 865: 1a versão com Tche

Outros

- Reunião comissão de acompanhamento: calendário, funcionamento, questões e diretrizes: 15/06 9h na Cáritas + Skype. Ponto prioritário é a parte financeira, socializar com a destinação dos 300 mil (Encontros Regionais/Estaduais para V Plenária ou formação das bases/lideranças)
- Reunião comissão tripartite: diálogo com Paulo Rubem para que ele mesmo envie a emenda de retirada; diálogo com Pedro Uczai

- Videoconferência: verificar agenda com IMS para indicativo de 2a semana de agosto
- Reunião Virtual: segunda-feira 17h. Primeira reunião 20/06. Quórum 6 membros da executiva. Teto de espera 30'. Pelo Cirandas
- Seminário Latino-Americano “Educação e Economia Solidária na América Latina”: 09/07

Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Coordenação Executiva 9-11	Coordenação Executiva 6 e 7	Coordenação Executiva 9 e 10		Feira PanAmazonica		
ARI 12-13	Feira Santa Maria 8-10	GT Gênero 10		FIESS 17 – 20		
Envio do doc preparatório para coord executiva 17 (também ofício gilberto e gleise)		Coordenação Nacional 11-13				
Envio do doc preparatório para coord nacional 22						